Lorena, 3 de julho de 2016.

Estimados Docentes e Discentes,

Este comunicado tem por objetivo reforçar as explicações sobre como poderá ser elaborado o Trabalho de Conclusão de Curso para que o discente seja considerado aprovado no PPG-DTI.

Apoiado pela Portaria Normativa No 17, de 28 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ver Quadro 1.

Quadro

**Art. 7o** A proposta de Mestrado Profissional deverá, necessária e obrigatoriamente:

**VIII** - prever a exigência de apresentação de trabalho de conclusão final do curso.

**§ 3o** O trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES.

A reunião Extraordinária da Coordenação do PPG-DTI, de 15 de outubro de 2015 decidiu, por unanimidade, que o modelo a ser utilizado pelo discente para formalizar o seu trabalho de conclusão de curso seria a Dissertação[[1]](#footnote-1). É importante lembrar que o sistema de análise de desempenho dos cursos de pós-graduação, vigentes no Brasil e utilizado pela CAPES (Coleta Capes), solicita para seus registros dados sobre a dissertação produzida pelo discente.

A ABNT[[2]](#footnote-2) propõe o uso de elementos que devem compor uma dissertação, entretanto, há uma certa flexibilidade na organização dos itens em função da característica do projeto, sem contudo perder os preceitos norteadores que distinguem outros documentos de uma dissertação.

Exemplo de dissertações produzidas em mestrados profissionais e as variações encontradas em seus sumários. (Quadro 1).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Instituição: 1 - PPG-MP** | | **Instituição: 2 - PPG-MP** | **UNIFATEA: PPG-DTI** |
| **Dissertação A1** | **Dissertação B1** | **Dissertação A2** | **Dissertação B2** |
| **RESUMO**  **ABSTRACT**  1. **INTRODUÇÃO**  2. **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**  2.1. Os compósitos poliméricos  2.2. O reforço  2.3. A matriz  2.4. Tratamento e modificação química dos materiais ligno celulósicos  2.5. Processamento para obtenção de compósitos  2.6. Propriedades mecânicas  2.7. Comportamentotérmicodoscompósitos  2.7.1. Termogravimetria (TGA)  2.8. Morfologia e distribuição das fibras na matriz  2.9. Estudo de absorção de água nos compósitos  3. **MATERIAIS E MÉTODOS**  3.1. Materiais  3.2. Análisedamodificaçãodasfibras  3.2.1. Difratometria de Raios X (DRX)  3.2.2. Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV)  3.2.3. Espectroscopia de Infravermelho (FTIR)  3.3. Obtenção dos compósitos  3.4. EnsaiosMecânicosdosMateriaisCompósitos  3.4.1. Tração  3.4.2. Flexão  3.5. Influência do uso de agente compatibilizante nas propriedades mecânicas dos compósitos  3.6. T estes de absorção de água  4. **RESULTADOS**  4.1. Análisedasfibrasmodificadas  4.1.1. Microscopia eletrônica de Varredura (MEV)  4.1.2. Espectrocopia de Infravermelho (FTIR)  4.1.3. Difratometria de Raios X (DRX)  4.2. Ensaiosmecânicosdosmateriaiscompósitos  4.2.1. Resistência à Tração  4.2.2. Resistência à Flexão.  4.3. Influência do uso de agente compatibilizante nas propriedades mecânicas dos compósitos  **5. TESTES DE ABSORÇÃO DE ÁGUA**  **6. CONCLUSÕES**  **7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**  **8. ANEXO** | **RESUMO**  **ABSTRACT**  **INTRODUÇÃO**  **1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**  1.1 AJUSTE COM INTERFERÊNCIA  1.2 MONTAGEM FORÇADA  1.2.1 Ajuste prensado ou forçado no sentido longitudinal  1.2.2 Ajuste fretado ou forçado no sentido transversal  1.3 PERDA DE INTERFERÊNCIA  1.4 DEFORMAÇÃO A FRIO  1.5 FORÇA DE ADERÊNCIA  **2 METODOLOGIA**  2.1 ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS  2.2 DIMENSIONAMENTO DAS PEÇAS  2.2.1 Diâmetro do conjunto furo-eixo  2.2.2 Largura da roda  2.2.3 Diâmetro externo da roda  2.2.4 Raio de concordância da roda  2.2.5 Comprimento útil do eixo  2.2.6 Ângulo de bisel  2.2.7 Comprimento do cone da ponta do eixo  2.2.8 Acabamento superficial da roda e do eixo  2.3 CÁLCULO E SELEÇÃO DO AJUSTE  2.3.1 Seleção do ajuste  2.3.2 Verificação da interferência  2.3.3 Características técnicas da roda  2.3.4 Características técnicas do eixo  2.3.5 Cálculo da força de aderência  2.4 FABRICAÇÃO DAS PEÇAS  2.5 PROCEDIMENTOS PARA A MONTAGEM E DESMONTAGEM  2.5.1 Velocidade da montagem e da desmontagem  2.5.2 Lubrificação  2.6 ENSAIOS MECÂNICOS  2.6.1 Seleção dos conjuntos  2.7 PROCEDIMENTOS DOS ENSAIOS  2.8 COLETA DE DADOS  2.9 METALOGRAFIA  2.10 ENSAIOS DE DUREZA  **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**  3.1 CRONOGRAMA DE DESMONTAGEM DOS CONJUNTOS  3.2 RESULTADOS DOS ENSAIOS  3.3 AUMENTO DA FORÇA DE ADERÊNCIA  3.4 CARACTERIZAÇÃO METALOGRÁFICA  3.5 DUREZA  **4 CONCLUSÃO**  **5 SUGESTÕES DE CONTINUIDADE**  **6 REFERÊNCIAS**  **ANEXO A** – Certificado de qualidade do aço ABNT 4340  **ANEXO B** – Certificado de qualidade do aço ABNT 1045  **APÊNDICE A** – Posição final da montagem  **APÊNDICE B** – Esquema para desmontagem  **APÊNDICE C** – Desenho da roda  **APÊNDICE D** – Desenho do eixo  **APÊNDICE E** – Desenho do suporte | **RESUMO**  **ABSTRACT**  **INTRODUÇÃO**  **1 REVISÃO DE LITERATURA**  1.1 A ‘indústria de resíduos’ no Brasil e perspectivas  1.2 Desenvolvimento Sustentável  1.3 Métodos e estudos construtivos voltados à sustentabilidade  **2 DIAGNÓSTICO**  2.1 Definição e contextualização da proposta  **3 ESTUDOS CONCEITUAIS E CONSTRUTIVOS**  **3**.1 Testes Funcionais  **4 ANÁLISE ERGONÔMICA**  4.1 A Intervenção Ergonômica  4.2 A Importância da Ergonomia no manuseio dos objetos  **RELATÓRIO CONCLUSIVO**  **REFERÊNCIAS**  **ANEXOS**  **ANEXO A - Termo de doação de sucatas – Transtusa**  **APÊNDICES**  **APÊNCICE A – Dimensões principais do conjunto**  **APÊNCICE B – Apoiador circular superior**  **APÊNCICE C – Exaustor**  **APÊNCICE D – Base coletora das cinzas**  **APÊNCICE E – Base da câmara de combustão**  **APÊNCICE F – Suporte de utensílios** | **RESUMO**  **ABSTRACT**  **1. INTRODUÇÃO**  1. 1 Objetivo  1.2 Contribuição do Trabalho  **2. O CONTEXTO E A REALIDADE INVESTIGADA**  **3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E/OU OPORTUNIDADE**  **4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**  **5. ANÁLISE E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO/RECOMENDAÇÃO**  **6. CONCLUSÕES**  **REFERÊNCIAS**  **APÊNDICES**  **ANEXOS** |

Quadro nos modelos A1, B1 e A2, haviam elementos pré-textuais, conforme preconizado pela ABN14724:2005.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ABNT 14724:2005** | | |
| **Estrutura** | **Elementos** | **Observações** |
| Pré-textuais | Capa (obrigatório)  Lombada (opcional)  Folha de rosto (obrigatório)  Errata (opcional)  Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória(s) (opcional)  Agradecimento(s) (opcional)  Epígrafe (opcional)  Resumo na língua vernácula (obrigatório)  Resumo em língua estrangeira (obrigatório)  Lista de ilustrações (opcional)  Lista de tabelas (opcional)  Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional)  Sumário (obrigatório) | Nem todos os elementos precisam ser aplicados, entretanto, aqueles indicados como obrigatórios devem efetivamente aparecer no documento, caracterizando a dissertação. |
| Textuais | Introdução  Desenvolvimento  Conclusão | Os elementos Textuais poderão ser subdivididos conforme o planejamento do seu autor. |
| Pós-textuais | Referências (obrigatório)  Glossário (opcional)  Apêndice(s) (opcional)  Anexo(s) (opcional)  Índice(s) (opcional) |  |

Quadro

Sugere-se que o discente, em planejamento com seu orientador, identifique o melhor planejamento dos Elementos a serem aplicados na dissertação e que estejam em consonância aos itens preconizados pela ABNT 14724:2005.

1. **Dissertação:** Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre. [↑](#footnote-ref-1)
2. Ver ABNT 14724:2005. [↑](#footnote-ref-2)